

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM DAMASCO

Candidato Eduardo Botelho Barbosa

PERFIL DO CANDIDATO



Eduardo Botelho Barbosa nasceu em 12 de maio de 1952, em Glasgow, no Reino Unido. É filho de Braulino Botelho Barbosa e Jandacy Leal Botelho Barbosa. É casado com Monique Merriam e pai de Véronique Merriam Barbosa.

Graduou-se em 1976, na Escola de Administração de Empresas Solvay, da Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica. Tem mestrado em Política Pública Internacional pela Universidade de John Hopkins, em Washington, nos Estados Unidos. Foi admitido na carreira diplomática em 1977.

Na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, foi assessor e chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas de Mercado (1977-82), coordenador do Convênio Itamaraty-IPEA (1980) e assessor do Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (1988) e da Agência Brasileira de Cooperação (1988-90). Chefiou a Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal (1997-1998). Também atuou como assessor especial do Ministro da Saúde (2007-2012).

No exterior, serviu no Consulado-Geral em Nova York (1982-1986), na Embaixada em La Paz (1986-1988), na Embaixada em Washington (1990-1994), no Consulado-Geral em Toronto (1998-2001). Foi Ministro-Conselheiro nas Embaixadas em Londres (2001-2005) e Moscou (2005-2007), onde também atuou como encarregado de negócios. Foi Embaixador em Argel (2013-2019) e em Belgrado (2019-2022). Desde março de 2022, é Cônsul-Geral em Zurique, Suíça.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I - Relações diplomáticas

Os laços diplomáticos entre o Brasil e a Síria foram iniciados, formalmente, em 1945. A Legação brasileira em Damasco foi aberta em 1951 e elevada à categoria de Embaixada em 1961.

Em junho de 2010, o Presidente Bashar Al-Assad visitou o Brasil. Na ocasião, assinaram-se cinco acordos bilaterais, nas áreas de cooperação técnica, assistência jurídica em matéria penal, transferências de pessoas condenadas, saúde e agricultura.

Após o início da guerra civil síria, em 2011, foram raros os contatos políticos em alto nível. O diálogo com o governo sírio tem-se limitado à Embaixada em Damasco, que nunca fechou ao longo do conflito, embora os servidores do quadro tenham sido transferidos para Beirute entre 2012 e 2018, assim como em dezembro de 2024, durante breve período, por razões de segurança. Presentemente, a chancelaria da Embaixada ocupa um pequeno prédio de três andares em zona residencial da capital, que conta com um apartamento de trânsito. Não há, no momento, uma residência oficial do embaixador.

Em novembro de 2018, com o retorno do pessoal do quadro a Damasco, o Brasil acreditou novamente embaixador junto ao governo sírio. O último chefe do posto, Embaixador André Luiz Azevedo dos Santos, assumiu a Embaixada em Damasco em agosto de 2022 e apresentou credenciais ao então presidente Bashar Al-Assad em outubro daquele ano. Com a queda, em dezembro de 2024, do regime de Al-Assad, o Embaixador Azevedo estabeleceu contato, no início de 2025, com a chancelaria do governo interino sírio.

A Síria indicou embaixadora junto ao governo Brasileiro em outubro de 2022. O agrément foi concedido em 18/10/2022 à embaixadora Rania Al-Haj Ali, que apresentou suas credenciais ao Sr. PR em fevereiro de 2023. A embaixadora permaneceu no Posto após a mudança do regime sírio.

Delegações de parlamentares brasileiros visitaram a Síria em duas ocasiões, desde o início do conflito. A primeira foi em janeiro de 2018, quando três deputados (Arlindo Chinaglia, do PT/SP, Carlos Melles, do DEM/MG, e Esperidião Amin, do PP/SC) lá estiveram para contatos com representantes empresariais e legislativos. A segunda visita ocorreu em novembro de 2018, quando o senador Fernando Collor, então presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), foi recebido, em missão oficial àquele país, pelo presidente Bashar Al-Assad.

Em razão da extensa destruição econômica e do deslocamento de população provocados pela guerra civil de março de 2011 a dezembro de 2024, o governo interino da Síria passa ainda por fase de reestruturação da máquina administrativa, o que limita a ação das embaixadas estrangeiras.

II - Relação econômico-comercial

Os números do intercâmbio comercial Brasil-Síria dos últimos anos são representativos do impacto do conflito. Antes da irrupção da guerra civil, o comércio atingiu, em 2010, o recorde histórico de US\$ 594,8 milhões. Já em 2024, o fluxo foi de US\$ 68,9 milhões, com as exportações brasileiras representando a maior parte desse valor: US\$ 68,5 milhões. As importações somaram US\$ 420 mil.

Ainda que o comércio tenha caído significativamente na comparação com 2010, o resultado registrado em 2024 indica uma tendência positiva: em comparação com 2023, a corrente total subiu mais de 270%, graças sobretudo ao crescimento das exportações brasileiras, que aumentaram mais de 340%.

O café não torrado destacou-se como principal produto exportado pelo Brasil para a Síria, em 2024, representando 59% do valor total exportado, seguido por açúcares e melaços (32%) e mate (extrato,

essência e concentrado, 9%). Entre os produtos sírios importados pelo Brasil, as especiarias representaram 99% da pauta de 2024.

Em setembro de 2018, foi realizada visita de delegação da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) à Síria, para participação na Feira Internacional de Damasco e encontros com empresários e ministros. Entre agosto e setembro de 2019, houve nova visita de delegação da CCAB. A Câmara tem demonstrado interesse em prospectar o mercado sírio, com vistas ao planejamento de missão comercial em momento oportuno.

III - Cooperação Humanitária

O Brasil buscou facilitar a entrada, em território nacional, de pessoas afetadas pelo conflito na Síria. De 2013 a 2019, o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) aprovou sucessivas resoluções que facilitaram a concessão de visto, por motivos humanitários, a sírios que manifestassem intenção de buscar refúgio no Brasil.

Em outubro de 2019, o governo brasileiro aprovou portaria interministerial que instituiu formalmente visto temporário para acolhida humanitária de sírios que pedissem proteção ao Estado brasileiro em função do conflito, dispensando esse grupo do pagamento de taxas e do cumprimento de outros requisitos. Em março de 2025, concedeu-se autorização excepcional para inclusão da Embaixada em Damasco no rol de postos autorizados a receber solicitações e processar vistos de acolhida humanitária. Foram concedidos mais de 9 mil vistos humanitários desde a eclosão do conflito, e o governo brasileiro acolheu cerca de 4 mil refugiados sírios.

O Brasil contribuiu nos últimos anos, ademais, com doações financeiras e de medicamentos para alívio da situação humanitária na Síria, por meio de agências especializadas. Como ações específicas promovidas pelo Brasil nos últimos anos, ressaltam-se as seguintes:

- Em 2014, doação de US\$ 1,2 milhão para o Fundo Central para Respostas a Emergências das Nações Unidas (CERF-OCHA); US\$ 300 mil para ação conjunta do UNICEF e do ACNUR; e US\$ 190 mil em medicamentos destinados ao combate da leishmaniose à Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Participação, entre 2013 e 2015, em reuniões de doadores para a Síria, tendo o Brasil doado US\$ 250 mil, em 2013; US\$ 300 mil, em 2014; e US\$ 5 milhões, em 2015. O montante prometido em 2015 consistiu em contribuição em espécie efetivada por meio do Programa Mundial de Alimentos;
- Em 2016, doação de US\$ 1,3 milhão, oriundo do Ministério da Justiça e destinado ao custeio de atividades desenvolvidas pelo ACNUR no Brasil, relacionadas ao processo de reconhecimento do *status* de refugiados no país, bem como a atividades de apoio à integração local;
- Em 2017, doação de uma tonelada de medicamentos e vacinas em caráter de ajuda humanitária para a representação da OMS na Síria;
- Em 2018, envio de 40 mil frascos de Insulina Humana Tipo NPH e 4 mil frascos de Insulina Humana Tipo Regular, com vistas a atender refugiados sírios no Líbano;
- Em 2019, doação à OMS no Líbano de sete *kits* de medicamentos e insumos estratégicos de saúde. Cada kit é capaz de atender até 500 pessoas por um período de três meses;
- Em 2020, doação de US\$ 75 mil ao Fundo de Resposta Humanitária Sírio, no âmbito da IV Conferência de Bruxelas em Apoio ao Futuro da Síria e da Região.
- Em 2022, na VI Conferência de Bruxelas em Apoio ao Futuro da Síria e da Região, o Brasil fez *pledge* de US\$ 100 mil. Em 2023, na VII Conferência, o Brasil apresentou doação de mesmo valor.
- Em 2023, envio de 90 purificadores de água e de 7 toneladas de alimento em apoio às vítimas sírias dos terremotos com epicentro no Sul da Turquia.

IV - Cooperação cultural e educacional

Em 2018, na esteira da normalização do funcionamento da embaixada em Damasco, foram retomadas iniciativas de cooperação cultural. Realizou-se, nesse contexto, em novembro de 2018, o I Festival de Cinema Brasileiro na Síria. A segunda e a terceira edições do festival ocorreram em 2019 e em 2024, respectivamente, com boa receptividade do público.

Em matéria de cooperação educacional, no âmbito do Programa de Estudante Convênio Graduação (PEC-G), foram selecionados, em 2021, dois estudantes e, em 2022, um estudante sírio, para cursarem universidade no Brasil.

V - Temas consulares

Calcula-se que a comunidade brasileira na Síria seja composta por 3.500 pessoas. Já a comunidade de origem síria estabelecida no Brasil é bastante numerosa. Estimada em 4 milhões de pessoas, representa importante ativo na relação bilateral e na sociedade brasileira.

O principal objeto de atenção do setor consular da Embaixada do Brasil em Damasco é, desde março de 2025, o recebimento e processamento dos pedidos de emissão de visto de acolhida humanitária (vide o ponto III acima). Em razão do tamanho da comunidade síria no Brasil, é também grande a demanda, naquela capital, por registros civis e emissões de passaportes e vistos de diferentes tipos.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE, que, por sua vez, está em consonância com o PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Promover, na Síria, os interesses do Brasil e da sociedade brasileira com vistas à geração de benefícios concretos para o desenvolvimento sustentável e para os cidadãos brasileiros, valendo-se de atuação diplomática de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, setor privado e sociedade sírios, executar a política externa brasileira para a Síria, prestar serviços consulares de qualidade, aprofundar o conhecimento recíproco e promover as diversas vertentes de cooperação.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais políticas e econômicas;
2. Fortalecer relações no âmbito de organismos internacionais, blocos regionais e temáticos, e foros de concertação;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil na Síria e dos produtos brasileiros no mercado local;
5. Promover a imagem e cultura do Brasil na Síria e aprofundar o conhecimento recíproco;
6. Prestar serviços consulares de qualidade;
7. Aprimorar práticas de gestão.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

O governo sírio ainda se encontra nos estágios iniciais de organização de sua burocracia, que foi quase integralmente substituída após a mudança de regime.

A insolvência do Estado sírio neste momento também se apresenta como um desafio, uma vez que as iniciativas de cooperação que demandem financiamento dificilmente poderão ser custeadas pelo poder público local.

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

AMPLIAR E DIVERSIFICAR O COMÉRCIO BILATERAL

- Promover visitas a instituições relevantes no âmbito do comércio bilateral, atual e potencial (dos dois lados);
- Atualizar regularmente informações sobre os requisitos para importação pela Síria;
- Incrementar a participação em feiras de lado a lado;
- Realizar eventos de promoção comercial, inclusive de degustação e apresentação de produtos e marcas brasileiros, com o apoio da APEX;
- Aprofundar o conhecimento do mercado local de produtos agrícolas e padrão de importação síria para buscar inserção do agronegócio brasileiro;
- Manter contatos regulares com o Ministério de Agricultura da Síria;
- Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para a Síria, como manter fluido o comércio nas linhas atuais;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes dos dois governos;
- 2) Número de consultas atendidas pela embaixada, provenientes de empresas e outros atores brasileiros e sírios, privados e de governo (associações setoriais, federações, confederações, Apex-Brasil, etc.);
- 3) Participações em eventos organizados por outras entidades privadas e de governo, brasileiras ou sírias;
- 4) Número de entrevistas, artigos e inserções em mídias sociais e publicações especializadas para promoção de produtos e serviços brasileiros, bem como para promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. APOIAR E FORTALECER A RELAÇÃO BILATERAL COM A REPÚBLICA ÁRABE SÍRIA POR MEIO DA INTENSIFICAÇÃO DE VISITAS OFICIAIS E DE TRABALHO DE LADO A LADO, POR MEIO DE:

a) Encontros regulares de alto nível

- Apoiar possíveis visitas bilaterais dos ministros de Relações Exteriores e encontros bilaterais à margem de grandes eventos internacionais,
- Promover visitas bilaterais de outros ministros das áreas de maior interesse recíproco.

b) Mecanismos de consultas e concertação

- Realizar a 2ª reunião do Mecanismo de Consultas Políticas (a 1ª foi em Damasco, em 2009).

c) Mapeamento dos acordos bilaterais em negociação e seu estágio de consideração e grau de interesse de parte a parte

2. APROFUNDAR O DIÁLOGO E INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS E AS DUAS SOCIEDADES

- Manter canais regulares de diálogo e interação com órgãos e atores do Governo sírio, em particular por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros do país;
- Realizar gestões determinadas pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil junto à chancelaria ou outros órgãos de governo sírios;
- Apoiar a realização de visitas de autoridades brasileiras à Síria e de autoridades sírias ao Brasil, inclusive representantes dos poderes legislativo, judiciário e de entes federativos;
- Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais, atores culturais e acadêmicos e empresários, sempre que cabível;
- Promover o diálogo parlamentar bilateral, uma vez instalado o novo parlamento.

3. ACOMPANHAR, REGISTRAR E ANALISAR AS ATIVIDADES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA SÍRIAS

- Manter contatos regulares com atores relevantes da Síria, nos níveis nacional, regional e local;
- Manter contatos com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico, membros de missões estrangeiras e de organismos internacionais para melhor compreensão da realidade local nos campos político, social, econômico, cultural e de segurança;
- Produzir material de registro e análise sobre a Síria, inclusive em suas vertentes socioeconômica, de cooperação, paz e segurança, direitos humanos, comércio e investimentos, meio ambiente, defesa, energia, entre outros, com vistas a subsidiar a política externa brasileira em relação ao país.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões das comissões e mecanismos bilaterais de consultas;
- 2) Número de visitas oficiais;
- 3) Número de acordos revisados e/ou assinados;
- 4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.;
- 5) Número de relatórios analíticos sobre temas de política interna e externa síria e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fortalecer o diálogo bilateral sobre temas da agenda internacional relevantes para ambos os países.
2. Buscar concertação de posições em organismos multilaterais ou plurilaterais para fazer avançar interesses compartilhados.
3. Examinar e registrar as atividades da Síria e seus interesses prioritários em foros e projetos de desenvolvimento ou concertação regionais que não contem com a participação do Brasil.
4. Buscar o apoio continuado a iniciativas e candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e organizações internacionais, reforçando o objetivo comum de ampliar a participação de países em desenvolvimento nos processos decisórios.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para discussão de temas multilaterais.
- 2) Número de reuniões para gestões em favor de candidaturas do Brasil;
- 3) Número de apoios sírios comprometidos com iniciativas e candidaturas brasileiras;
- 4) Número de relatórios analíticos sobre temas de interesse multilateral ou de foros regionais

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. DIVULGAR A IMAGEM DO BRASIL, A CULTURA BRASILEIRA E A LÍNGUA PORTUGUESA

- Desenvolver parcerias para projetos e eventos de promoção das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de

divulgação ao público sírio de artistas e profissionais da cultura brasileira, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos, músicos e chefs, entre outros;

- Promover a publicação de livros de autores brasileiros traduzidos para a língua árabe;
- Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público sírio sobre o País;
- Atualizar regularmente os canais digitais da embaixada, com conteúdo que gere interesse efetivo pelo Brasil e divulgação de projetos e eventos culturais;
- Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para ampliar a difusão da cultura brasileira na Síria;
- 2) Número de iniciativas de divulgação da língua portuguesa;
- 3) Número de postagens e reações em redes sociais;
- 4) Número de seguidores dos canais digitais do posto;
- 5) Número de artigos, livros e demais publicações traduzidos e publicados;

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A SEGURANÇA ALIMENTAR E HÍDRICA, O SANEAMENTO BÁSICO E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

No caso da pasta do Meio-Ambiente, que pertence ao Ministério da Administração, os principais departamentos e áreas técnicas ainda não foram lotados, o que dificulta a interlocução para o estabelecimento de parcerias que avancem o desenvolvimento sustentável dos dois países.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. PROMOVER A COOPERAÇÃO COM A REPÚBLICA ÁRABE SÍRIA NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Promover a participação brasileira em eventos na Síria ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades sírias em eventos realizados no Brasil;
- Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;

- Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos brasileiros e sírios para troca de experiências em matéria ambiental;
- Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;
- Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente; e
- Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima na Síria.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 2) Número de reuniões para avaliação das possibilidades de cooperação;
- 3) Número de informes sobre o assunto.

VI - COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO AGROPECUÁRIA, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS, BEM COMO À DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA COMERCIAL

- Avaliar o interesse recíproco na cooperação em agricultura e em áreas de produção agrícola nas quais a Síria se destaca;
- Examinar oportunidades de cooperação no cultivo do solo árido e semiárido, em vista das experiências e dos desafios brasileiros e sírios.

2. FORTALECER A COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

- Identificar potenciais parceiros e promover conexões entre os agentes;
- Planejar e executar iniciativas de diplomacia da inovação, em parceria com entidades da Síria e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro, levando em consideração perspectivas de inclusão e diversidade;
- Apoiar e realizar iniciativas de promoção tecnológica para promover a imagem do Brasil como nação inovadora.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e consultas com interlocutores da área de CT&I e de agropecuária;
- 2) Número de atividades realizadas para negociação e conclusão de parcerias com foco em CT&I e com foco em agropecuária;
- 3) Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de CT&I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;

- 4) Número de visitas de representantes de instituições e autoridades nos setores, em ambas as direções.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR A COOPERAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL

- Buscar estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados para ampliar difusão cultural brasileira na Síria;
- Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores sírios e brasileiros;
- Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira na Síria, a exemplo da produção de grandes eventos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para fazer avançar a cooperação educacional;
- 2) Número de reuniões para promoção de parcerias para difusão cultural brasileira;
- 3) Número de eventos culturais e educacionais realizados e público participante;
- 4) Número de informações produzidas sobre cada setor;
- 5) Número de projetos examinados e negociados;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos em cada setor.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR ÁREAS DE INTERESSE COMUM E EXPERTISE ESPECÍFICA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL

- Identificar principais agentes sírios nas áreas de interesse;
- Promover trocas de experiências entre técnicos e agentes governamentais dos dois países nas áreas de maior êxito, de modo ao aproveitamento recíproco de experiências, como nas áreas de habitação popular, merenda escolar e energia limpa a preço acessível.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes elaborados a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões com atores locais e brasileiros para compreensão de demandas e interesses específicos e complementariedades;
- 3) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 4) Número de projetos de cooperação discutidos e negociados.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira na Síria, inclusive por meio do sistema e-Consular e da constante facilitação do acesso a tais serviços;
2. Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
3. Realizar visitas a brasileiros presos e detidos, prestar-lhes a assistência consular cabível e identificar casos prioritários de repatriação e transferência para cumprimento de pena no Brasil;
4. Mapear regularmente a comunidade brasileira, de modo a conhecer seu perfil e suas necessidades;
5. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais;
6. Promover o diálogo consular com a chancelaria síria, com vistas a agilizar a tramitação de pedidos de transferência de pessoas condenadas, solucionar eventuais questões migratórias e de repatriação e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de satisfação do consulente;
- 2) Número de documentos produzidos e de atendimentos consulares prestados;
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;
- 4) Número de consultas recebidas e respondidas;
- 5) Tempo para atendimento ao consulente (presencial, e-mail, telefone);
- 6) Número de visitas a brasileiros presos e número de processos de repatriação e transferência de pessoas condenadas tramitados e concluídos;
- 7) Número de comunicações preparadas para a comunidade brasileira;
- 8) Número de postagens e de seguidores das redes sociais do posto.